



Curso: Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências da Religião Ciências da Religião

Título: As religiões e a preocupação com a vida

Autores: Valmor da Silva

orientador:

Resumo

Introdução e Objetivos

A preocupação com a vida é central em todas as religiões. As religiões existem, de certa maneira, para dar sentido à existência humana. Todas elas oferecem a salvação ao ser humano. O desafio maior, nessa perspectiva, é explicar o sentido da vida e da morte. A morte é encarada, de modo geral, como outra forma de vida. A presente comunicação tem como objetivo principal exemplificar como as religiões se concentram sobre os temas da vida, saúde e salvação. Objetiva também demonstrar como, através desse tema central, há as religiões possuem muito de comum entre si.

Material

O método consiste em analisar grandes sistemas religiosos, e compará-los entre si, no que se refere ao tema da vida. Analisa, em concreto, o animismo, a religião do antigo Egito, o hinduísmo, o judaísmo e a proposta cristã a partir de Jesus Cristo. A partir do núcleo central de cada sistema religioso, a análise concentra-se nos aspectos relativos à vida, principalmente saúde e salvação. Em consequência, o tema da morte também é abordado. A pesquisa baseia-se sobretudo nos livros sagrados de cada religião, visto que todos se concentram sobre a temática abordada. Não dispensa o recurso a fontes indiretas, que estudam cada sistema religioso em si. Trata-se, portanto de uma pesquisa bibliográfica, com duplas fontes. As fontes primárias são os próprios textos sagrados de cada religião, conhecidos como Bíblias. As fontes secundárias são os estudos e pesquisas realizadas a partir das fontes primárias.

Resultado

O animismo considera que tudo é vida, pois para este sistema as almas ou espíritos animam tudo o que existe. Parte-se, nesse caso, das fontes orais, a saber, tradições de ritos, mitos, contos, cantos, danças e costumes. O antigo Egito possui uma visão holística da saúde, cultura e eterna juventude, bem como medo da morte e a certeza de vida no além. São diversas as fontes escritas e materiais, com sua característica riqueza de símbolos. O Oriente, a partir das tradições hinduísta, budista e tauista, se propõe a harmonia espiritual, a busca do equilíbrio e a superação dos conflitos. Sua fonte principal são as escrituras védicas. O Judaísmo encara a vida como um dom sagrado e, portanto, protegida por leis que garantem sua integridade. Baseia-se na Bíblia Hebraica, composta pelas coleções conhecidas como Lei, Profetas e Escritos. A proposta de Jesus, “para que todos tenham vida”, traduz-se em práticas de curandeiro popular, a serviço da saúde e da salvação das pessoas. Toda a referência às palavras e práticas de Jesus encontra-se nos Evangelhos e, de maneira mais ampla, nos Escritos conhecidos como Novo Testamento.

Conclusão

Na concepção animista tudo é vida e a vida está em toda parte, portanto está presente também nos animais, nos vegetais e mesmo nos elementos. A morte é apenas uma outra forma de vida, e após a morte, a pessoa continua presente junto aos seus. O Egito cultivou uma visão holística da saúde, o que incluiu preocupação com a medicina e com a religião, com a vida e com o além. Da tradição védica, há influências como massagem, acupuntura, meditação, yoga, tantrismo, diagnóstico pelo pulso, teoria da reencarnação e prática da não-violência. Na visão judaica, a vida é cercada de uma mística tão profunda que toca a esfera sagrada do divino. Por isso se recomenda uma atitude positiva constante diante da totalidade da vida. Jesus, enquanto preocupado com a saúde das pessoas, desperta nelas a própria força interior. Com Jesus, a força da fé interior supera a ausência de clínicas e medicamentos. A força da fé move a energia das pessoas, devolve-lhes a autoconfiança, tira-as de seu isolamento.

Referências

BAUTISTA, Mateo. Jesus: sadio, saudável e terapeuta. São Paulo: Paulinas, 1996.

CARDOSO, Leonardo Mendes. Religião e saúde. In: SILVA, Valmor da (organizador). Ensino Religioso: educação centrada na vida: subsídio para a formação de professores. São Paulo: Paulus, 2ª edição, 2008. p.102-115.



Anais da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2013
Disponível em: <http://anais.pucgoias.edu.br/2013/index.htm>
ISSN: 2177-3327

- MESTERS, Carlos. Os profetas e a saúde do povo. Belo Horizonte: CEBI, 1985.**
REIMER, Haroldo. A casa global – sobre textos bíblicos em perspectiva ecológica no Ensino Religioso. In: SILVA, Valmor da (organizador). Ensino Religioso: educação centrada na vida: subsídio para a formação de professores. São Paulo: Paulus, 2ª edição, 2008. p.49-72.
SAMUEL, Albert. As religiões hoje. São Paulo: Paulus, 1997.
SCHIAVO, Luís e SILVA, Valmor da. Jesus, milagreiro e exorcista. São Paulo: Paulinas, 2000.
TERRIN, Aldo Natale. O sagrado off limits - A experiência religiosa e suas expressões. São Paulo: Loyola, 1998.

palavras-chave: Cura; Religiões; Salvação,;Saúde; Vida

modalidade de Fomento: